



FENAPEF

**FEDERAÇÃO NACIONAL
DOS POLICIAIS FEDERAIS**



M & G

CONSULTORIA
POLÍTICA

AGENDA SEMANAL

10 a 14 de março

2025



Cenário Político

Após o feriado de Carnaval, o Congresso retoma as atividades legislativas com a votação do Orçamento de 2025 e a retomada das comissões. A Comissão Mista de Orçamento (CMO) se reúne em 11 de março, e a votação do projeto está prevista para o dia 19. A Câmara também votará um projeto que libera o pagamento de emendas não pagas desde 2019.

A pauta econômica do governo inclui a reforma da renda, que prevê isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, mas enfrenta desafios quanto à compensação financeira. Além disso, o governo deve enviar uma PEC sobre segurança pública e regulamentar a reforma tributária.

Líderes partidários negociam a distribuição das comissões permanentes na Câmara, com disputas envolvendo a CCJ e a Comissão de Relações Exteriores. Também há negociações para retomar as comissões mistas, destravando a análise de 38 medidas provisórias.

Avaliação Semanal do Governo

POLÍTICA ↓

As recentes mudanças na equipe ministerial feitas pelo presidente Lula (PT) têm gerado insatisfação entre os partidos de centro. A percepção é de que o presidente não confia plenamente nos aliados, o que pode levar algumas legendas a se afastarem do governo e apoiarem projetos da oposição em 2026.

ECONOMIA ↑

Em 2024, o PIB brasileiro registrou um crescimento de 3,4%, conforme dados do IBGE. No quarto trimestre, a economia avançou 0,2% em relação ao trimestre anterior, evidenciando uma desaceleração. Entre julho e setembro, o crescimento foi de 0,9%.

SOCIAL ↓

O Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp) recuou 0,2 ponto de janeiro para fevereiro, atingindo 75,9 pontos, segundo a FGV. Na média móvel trimestral, a queda foi de 1,3 ponto, marcando o quarto recuo consecutivo. O IAEmp reflete a expectativa de criação de empregos no futuro, sendo que valores mais altos indicam um cenário mais favorável.

Reformas no Regimento da Câmara

Nesta semana, deve ser debatido na Câmara um pacote de mudanças no regimento da Casa. A M&G preparou um material com os principais pontos da reforma.

[Acesse aqui.](#)

Posse dos novos Ministros

Os novos ministros Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) e Alexandre Padilha (Saúde) assumem seus cargos com missões estratégicas para a eleição de 2026. Gleisi terá o papel de articulação política do governo, enfrentando a oposição e costurando alianças, enquanto Padilha precisará dar mais visibilidade ao Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE) e melhorar a relação com o Congresso.

Gleisi substituiu Padilha na articulação política e já adota um tom combativo, criticando Bolsonaro e reforçando a polarização. Sua nomeação também gera preocupações sobre possíveis embates com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Já Padilha, ex-ministro da Saúde no governo Dilma, foi escolhido por sua experiência e capacidade de comunicação. Lula espera que ele torne o PMAE mais conhecido e eficiente, diante das críticas sobre demora no atendimento no SUS. O governo estuda até rebatizar o programa para torná-lo mais popular.

Orçamento 2025

A Comissão Mista de Orçamento (CMO) inicia nesta terça-feira (11/3) a análise do relatório final da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025, que deveria ter sido aprovada no ano passado, mas foi adiada devido a impasses fiscais e disputas sobre emendas parlamentares. A expectativa é que o colegiado aprove a proposta até 18 de março, antes de seguir para votação no plenário do Congresso e posterior sanção presidencial.

Enquanto isso, o governo segue operando com a liberação mensal de 1/12 do orçamento previsto. O relatório da LOA inclui temas como o vale-gás, o programa Pé de Meia e o salário mínimo, estimado em R\$ 1.502 para 2025, seguindo a fórmula de correção pela inflação e crescimento do PIB. No entanto, com a tramitação ainda em curso, a tendência é que a sanção da lei ocorra apenas em abril.

Partidos Buscam Sobrevivência

Partidos com representações menores na Câmara, como PSDB, PDT, PSB e Podemos, estão intensificando negociações para se unir e superar a cláusula de barreira, que exige 13 deputados federais ou 2,5% dos votos válidos em pelo menos um terço dos estados. O PSDB, em particular, está negociando fusões com o Podemos e o Solidariedade, enquanto o PSOL e a Rede também devem passar por alterações em suas federações. O cenário político está em constante mudança, com algumas siglas buscando outras alianças ou lideranças populares para garantir representação. A cláusula, aprovada em 2017, dificultou a sobrevivência de pequenos partidos e continuará a exigir adaptações para as próximas eleições.

Relação do PP e UNIÃO com o governo

A posse de Gleisi Hoffmann no Ministério de Relações Institucionais ocorre em meio a desafios políticos, especialmente com o PP e o União Brasil. O presidente do PP, Ciro Nogueira, indicou que o partido pode migrar para a oposição, o que preocupa o governo. Para evitar essa ruptura, Gleisi busca dialogar com a bancada e entender suas insatisfações, que incluem o não cumprimento de acordos feitos pelo ex-ministro Alexandre Padilha e a falta de espaço para Arthur Lira no governo. O Planalto teme que Lira, sem cargo na Esplanada, fortaleça a oposição.

Além do PP, o União Brasil também está na mira da nova ministra. Apesar de ocupar os ministérios das Comunicações e do Turismo, o partido apresenta alta infidelidade nas votações do Congresso e cogita lançar Ronaldo Caiado à presidência em 2026. A relação com o Planalto ficou ainda mais tensa após uma foto do presidente da legenda, Antonio Rueda, ao lado de Jair Bolsonaro durante o Carnaval.

Para manter a base unida até 2026, Gleisi planeja reuniões com líderes partidários e busca um nome de centro para a liderança do governo. No entanto, manter esses partidos alinhados é visto como um grande desafio.

Reforma Ministerial

A reforma ministerial do governo Lula tem sido lenta e focada no fortalecimento interno do PT. As mudanças principais incluem a nomeação de Alexandre Padilha para o Ministério da Saúde, substituindo Nísia Trindade, e a escolha de Gleisi Hoffmann para a Secretaria de Relações Institucionais, um movimento que reforça a presença petista em pastas estratégicas. A nomeação de Gleisi, conhecida por seu perfil combativo, gera ceticismo entre aliados, enquanto a liderança do governo na Câmara deve ser ocupada por um nome do centro, mas com menos autonomia.

Outras mudanças podem incluir a saída de Márcio Macêdo da Secretaria-Geral da Presidência, com possíveis nomes como Paulo Pimenta ou Guilherme Boulos para o cargo. Com o reforço da ala petista e da esquerda, partidos do centro demonstram preocupação, já que sua participação é essencial para a governabilidade. O governo precisará equilibrar interesses para evitar um isolamento político em meio à queda de popularidade.

Notícias da Semana



Violência contra a mulher: 21,4 milhões sofreram algum tipo de agressão no último ano, mostra pesquisa

O GLOBO



Comissão anuncia votação do Orçamento de 2025 em 19 de março

PODER 360 



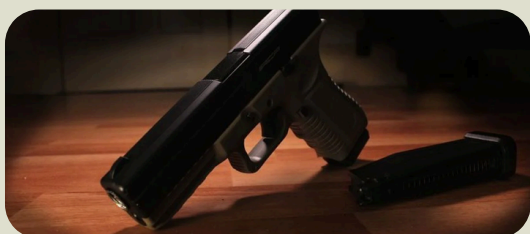
Lewandowski nomeia ex-ministra Kátia Abreu para conselho penitenciário

CNN
BRASIL



Câmara discute suspender Núcleo de Combate ao Crime Organizado

Congresso
em Foco 



Deputado propõe ampliar critérios de aumento de pena para ameaça

Congresso
em Foco 



Primeira Turma do STF forma maioria para tornar réus deputados do PL por desvio de emendas

G1



Sessão Deliberativa Ordinária

Quarta-feira (12) - 14h

PL 6259/2019 - Determina o uso de linguagem simples em documento oficial

PL 6259/2019 - deputada Erika Kokay (PT-DF) - Institui a Política Nacional de Linguagem Simples nos órgãos e entidades da administração pública direta e indireta de todos os entes federativos.

Relator: senador Alessandro Vieira (MDB-SE)

Parecer: pela aprovação deste e das emendas 1 a 4 da CCDD.



Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ)

Quarta-feira (12) - 9h

PL 4872/2024 - Aumenta pena de furto de fios e cabos de energia ou telefonia

PL 4872/2024 - ex-deputado Sandro Alex (PSD-PR) - Altera o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), para aumentar as penas aplicadas ao furto, roubo e receptação de fios, cabos ou equipamentos utilizados para fornecimento ou transmissão de energia elétrica ou de telefonia ou para transferência de dados e as aplicadas à interrupção ou perturbação de serviço telegráfico, telefônico, informático, telemático ou de informação de utilidade pública; e altera as Leis nºs 9.613, de 3 de março de 1998, para aumentar a pena dos crimes previstos no seu art. 1º, e 9.472, de 16 de julho de 1997, para estabelecer sanções aos detentores de serviço de telecomunicações pelo uso de fios, cabos ou equipamentos de telefonia ou transferência de dados que sejam produtos de crime; e dá outras providências.

Relator: senador Marcelo Castro (MDB-PI)

Parecer: pela aprovação.

Sessão Deliberativa Extrordinária Presencial

Terça-feira (25) - 13h55

PL 6969/2013 - Lei do Mar (Emenda nº1 - Destina parte dos recursos ao FUNAPOL)

PL 6969/2013 - ex-deputado Sarney Filho (PV-MA) e outro - Institui a Política Nacional para a Conservação e o Uso Sustentável do Bioma Marinho Brasileiro (PNCMar) e dá outras providências.

Relator: deputado Tulio Gadêlha (REDE-PE)

Parecer: pela aprovação na forma do substitutivo.

PL 4149/2004 - Fixa regras para registro, posse e comercialização de armas de fogo

PL 4149/2004 - deputado Carlos Sampaio (PSD-SP) - Dá nova redação ao art. 15 da Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003, que "Dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas-Sinarm, define crimes e dá outras providências."

Relator: deputado Max Lemos (PDT-RJ)

Parecer: pendente de parecer

PLP 22/2025 - Amplia prazo de liquidação de restos a pagar

PLP 22/2025 - senador Ranfolfe Rodrigues (PT-AP) - Dispõe sobre extensão do prazo para liquidação de restos a pagar não processados de que trata o art. 172 da Lei nº 14.791, de 29 de dezembro de 2023 (Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024).

Relator: deputado Danilo Forte (UNIÃO-CE)

Parecer: pendente de parecer

Atendendo à solicitação dos partidos, as comissões não serão instaladas nesta semana.



FENAPEF

FEDERAÇÃO NACIONAL
DOS POLICIAIS FEDERAIS



M & G
CONSULTORIA
POLÍTICA



moreiraegregorio.com.br



[linkedin.com/moreiraegregorio](https://www.linkedin.com/moreiraegregorio)



(61) 98126-3938



moreiraegregorio@gmail.com



SHIS QI 07, Conjunto 10, Casa 01,
Lago Sul - Brasília, Distrito Federal -
CEP: 71.615-300

*Serviço prestado exclusivamente para Federação Nacional dos Policiais Federais.
Desenvolvido por Moreira&Gregório Consultoria Política. Direitos reservados.*